



# SUMAÚMA

Manaus, 30 de Setembro de 2013 | Ano 02 - nº 09



Ministério Público do Estado do Amazonas  
Procuradoria-Geral de Justiça



CAO  
MAPH  
URB

Centro de Apoio Operacional das Promotorias  
de Justiça Especializadas na Defesa do Meio Ambiente,  
Patrimônio Histórico e da Ordem Urbanística

## Expediente

Procuradora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Especializadas na Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e da Ordem Urbanística  
Maria José da Silva Nazaré

Ministério Público do Estado do Amazonas  
Avenida Coronel Teixeira, 7995 - Nova Esperança  
CEP: 69037-473 - Manaus/AM  
www.mp.am.gov.br  
ambientelegal.mp.am.gov.br/wordpress  
(092) 3655-0500 / 0800 092 0500

Texto  
Priscila Castro  
Diagramação  
Valdir Rodrigues da Silva Filho

## COMEMORAÇÃO

### Parque Estadual Sumaúma

Fotos: Priscila Castro



Centro de visitantes



Playground



Biblioteca (dentro)

Parque Estadual Sumaúma comemorou seus 10 anos de existência este mês. Neste período recebeu representantes de várias instituições, alunos e professores de escolas próximas ao parque. A comemoração foi divulgada por meio de um carro de som em torno do bairro da Cidade Nova.

O parque já tinha como principais atrações as trilhas para caminhada e o sauím-de-coleira, ganhou ainda uma nova pintura, estruturas mais coloridas, pandeiro nas luminárias e o playground que foram construídos para atrair mais visitantes.

No dia 11, encerramento das comemorações, foi inaugurada a biblioteca Edmilson Rodrigues, nome dado em homenagem a um antigo colaborador falecido este ano. A gestora do parque estadual, Priscila Barros, ressalta que a intenção é dar a biblioteca um diferencial, tornando-a o mais temática possível para que as crianças queiram ficar mais tempo e aprender.

Priscila diz que depois do período de comemoração, o número de visitantes aumentou consideravelmente. “Algumas escolas já tem data pré-agendada para realizar atividades no parque, pais com crianças, e moradores próximos ao parque também vieram. A maioria deles morava aqui há bastante tempo, mas não sabiam que tinha estrutura aqui dentro” (do Parque Sumaúma), comenta.

O Parque Estadual Sumaúma está localizado na rua Bacuri, Cidade Nova, Zona Norte.

#### História e Iniciativas

O Parque Estadual Sumaúma é a primeira Unidade de Conservação Estadual em Manaus. Possui uma ONG chamada IECAM (Instituto Ecológico Comunitário do Amazonas) que é formada por moradores da Cidade Nova. Esta ONG foi criada para fortalecer processo de criação do Sumaúma.

Os horários de funcionamento são de segunda a sexta, nos horários de

8h às 17h30. Mesmo trabalhando com poucos colaboradores a gestão conta com recursos para abrir também aos finais de semana. Outras providências também já estão sendo articuladas para melhorar a estrutura do parque, como a criação de um telecentro (Sede) para que o IECAM esteja ainda mais próximo, instalações de ar condicionado e segurança patrimonial.

O Sumaúma recebe ainda pesquisadores da UFAM, UEA e INPA fazendo trabalhos com o igarapé, anfíbios e acompanhamento de crescimento das espécies florestais. Para visitas técnicas de escolas para manhã ou tarde cultural, palestras específicas e caminhada em trilha é feito um controle de autorização através de um ofício feito por e-mail com o número de crianças, faixa etária e autorização dos pais para que os colaboradores possam preparar o parque e dar as possíveis orientações para as atividades pretendidas.

## IV Conferência Estadual do Meio Ambiente Tema: Resíduos Sólidos

Foto: ASSCOM SDS



No período de 29 a 30 de agosto, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável- SDS realizou no Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM/ULBRA) a IV Conferência Estadual de Meio Ambiente (IV CEMA-AM) com o tema Resíduos Sólidos. O objetivo foi contribuir para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº. 12.305, de 02/08/10), a partir de um grande debate junto à sociedade, visando a erradicação dos “lixões a céu aberto” e a estruturação do gerenciamento de resíduos sólidos nos municípios.

O final da etapa estadual da IV Conferência foi o resultado de uma eleição que escolheu entre 80 ações que vieram do trabalho em grupo durante a conferência, 20 propostas prioritárias, a partir dessas, foram classificadas 5 ações de acordo com os eixos temáticos: Produção e Consumo Sustentável; Redução de Impactos Ambientais; Geração de Emprego; Trabalho e Renda; e Educação Ambiental. Segundo o coordenador da conferência José Adailton Alves, as cinco propostas escolhidas serão encaminhadas para Brasília para que se transformem em ações de Políticas Públicas para a implementação da

Política Nacional de Resíduos Sólidos. Houve também a eleição dos 30 delegados que formam a comitativa do Estado Amazonas, composta por membros da sociedade civil, do setor empresarial e do poder público que estarão defendendo as cinco propostas escolhidas durante a IV CEMA-AM na etapa nacional que ocorrerá em Brasília no período de 24 a 27 de outubro. “A expectativa é que ao final da conferência possamos estar dando contribuição para toda a sociedade, mudando este cenário, pois o meio ambiente é responsabilidade de todos”. Relata o coordenador.

O presidente do CAAMA (Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional Sustentável da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas), Deputado Luiz Castro, estava presente na conferência e também participou da priorização de ações. Ele diz que o mais importante é que as pessoas aprendam e trabalhem a convergência daquilo que é mais importante pra sociedade em relação ao meio ambiente. “Isto significa que temos a construção coletiva de uma política ambiental. Não é de uma conferência que sai a solução para todos os problemas, mas é uma grande mobilização e que ajuda a construir uma

consciência de que o meio ambiente e sustentabilidade é um compromisso de todos”, ressalta.

Para o Secretário de Meio Ambiente do Município de Manaquiri Wanderberg Marques Soares que já esteve na etapa municipal é um momento ímpar para todos os secretários apresentarem projetos a partir dos impactos ambientais que ocorrem nos municípios. “É muito importante a preparação a partir dos debates na conferência”. Wanderberg apresentou na CEMA-AM condições educativas para conscientizar a comunidade de Manaquiri com os projetos Parceiros Ambientais dentro das escolas e Fiscalização Ambiental que responsabiliza também o cidadão no dever de fiscalizar.

Para a presidente da Federação Amazonense das Comunidades – FAC - Neuda Maria de Lima, as comunidades devem conhecer a legislação de Área de Preservação Permanente. “A expectativa é estar dando o olhar da sociedade nesta conferência. Vamos fazer o controle social que é o nosso papel para que possamos interagir e propor mudanças”, afirma.

As propostas escolhidas nesta conferência serão defendidas em Brasília na etapa nacional.



### O látex foi só o primeiro recurso a ser explorado na Amazônia

A Amazônia por séculos foi ocupada pelos povos indígenas, com o passar dos anos passou a ser ainda ocupada por estrangeiros devido a explorações navais e exonerações políticas. Mas com a descoberta do látex através da sangria da seringueira, a migração para território amazonense se intensificou.

O desenvolvimento no chamado Ciclo da Borracha só fez com que a população aumentasse. Foram um pouco mais de 100 anos de riqueza e crescimento que trouxeram transformações geográficas como a urbanização e a criação de polos industriais. Em Manaus, por exemplo, toda a estrutura deveria atender às necessidades e exigências dos que migravam para a cidade, principalmente a dos investidores que implicavam na construção de prédios com influências européias: o Teatro Amazonas que representa ainda o cartão postal da cidade, e o Palácio Rio Negro são exemplos dessas proezas.

Na cidade de Manaus, ainda podemos nos deparar com as cons-

truções centenárias, algumas estão comprometidas e oferecem riscos de desabamento, além de poluir visualmente a cidade. Esses imóveis por serem propriedades particulares os órgãos públicos ainda não conseguiram transformá-los em patrimônio público para que possa haver a restauração, como é o caso de quatro prédios antigos na rua Tamandaré no centro, que até virou matéria em um jornal eletrônico.

A Amazônia é objeto de pesquisa pela sua riqueza de matérias-primas, fauna e flora. Alunos e mestres de várias universidades desenvolvem, cada vez mais, pesquisas atentando para novas descobertas e a valorização da Amazônia. A silvinita, por exemplo, é uma delas. Considerada a principal matéria-prima para fertilizantes e adubos, sua exploração está entre as mais recentes preocupações do Governo do Estado do Amazonas. Mesmo com as reservas de silvinita que existem no nosso Estado, o Brasil ainda importa esta matéria-prima do exterior.

## VIABILIZAÇÃO

### Exploração de reservas de silvinita no Amazonas

A criação de uma Frente Parlamentar foi proposta pelo Governo do Amazonas, no âmbito do qual, mobiliza os senadores para viabilizar exploração das reservas de silvinita no nosso Estado.

O secretário estadual de Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos do Amazonas, Daniel Nava, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle do Senado divulgou a informação durante audiência pública ocorrida no dia 10 de setembro (terça-feira). O potássio extraído das reservas de silvinita que existem no Amazonas pode trazer uma economia de quase metade, em porcentagem, do valor que o Brasil gasta para importar do exterior.

O presidente da Comissão - senador Blairo Maggi será o coordenador da Frente Parlamentar no Congresso Nacional, cuja missão será reunir dados necessários que comprovem a competitividade da exploração das reservas do Amazonas e a condição de conduzir o país à autossuficiência dessa exploração.

Fonte: Portal Governo-AM

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

### CMM divulga discussão do Plano Diretor

Em uma ação conjunta, a Câmara Municipal de Manaus (CMM) chamou a população para audiência pública por meio de panfletagens em diferentes pontos da cidade. Vereadores ficaram instalados em pontos de fluxo da população para que pudessem melhor divulgar as audiências da revisão do Plano Diretor.

A presidência da Comissão Especial de Revisão do Plano diretor está em posse do vereador Sildomar Abtibol. Ele reforça que a expectativa é de que através dessa divulgação as pessoas participem das audiências públicas e tomem conhecimento do Plano Dire-

tor.

As audiências que se iniciaram no dia 17 (terça-feira), discutem sobre sete projetos de lei que formam o Plano Diretor: Códigos de Obras e Edificações, Código de Posturas, Normas de Uso e Ocupação do Solo, Parcelamento de Solo Urbano, Áreas de Especial Interesse Social e Perímetro Urbano. As reuniões se encerram no dia 8 de outubro. Até lá todos os sete projetos deverão ser apreciados.

Fonte: Assessoria de Comunicação Portal D24

## DICA SUSTENTÁVEL

### Muito saco pra pouco planeta

Todos os anos bilhões de sacos plásticos circulam por aí. Eles vão aparecer em bueiros ruas e lixões da cidade, nas praças e matas.

As sacolas plásticas, quando descartadas permanecem no meio ambiente por centenas de anos. Por isso, optar por sacolas reutilizáveis ajuda o meio ambiente e diminui o acúmulo de sacos plástico na sua casa, inclusive aqueles pequenos que mal servem na hora da arrumação, logo vão para lixo doméstico dentro de outro sacolão. Vamos adotar este hábito!

## Lutar pelo meio ambiente não é prioridade dos jovens brasileiros, diz pesquisa

Um estudo produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que o combate às mudanças climáticas aparece no fim da lista das prioridades dos jovens brasileiros que têm entre 19 e 25 anos. O documento foi divulgado no final de julho deste ano, levando em consideração as manifestações que recentemente se espalharam por todo o Brasil.

De acordo com a pesquisa, a preocupação com as mudanças climáticas é prioridade apenas para 7,3% dos jovens brasileiros. Os dados compilados pelo Ipea analisaram mais de onze mil pessoas, concluindo que a luta por educação de qualidade apa-

rece no primeiro lugar das prioridades destas pessoas, respondendo a pouco mais de 85% das intenções.

Logo atrás, vem a busca por melhorias na saúde pública e a reivindicação por alimentos de qualidade, com 70%. Vale lembrar que a luta pela boa alimentação também envolve fatores ambientais, tanto relacionados à origem, como à distribuição justa, plantio, uso de agrotóxicos e condições socioeconômicas.

A pesquisa recentemente divulgada confronta com um estudo realizado pelo Nube no início de 2013, o qual comprova que os jovens estão mais dispostos a lutar por causas ambientais, sobretudo porque a preocu-

pação com os danos causados pelo homem à natureza aumentou consideravelmente nos últimos tempos.

É preciso também observar que as mobilizações pela preservação do meio ambiente e pelo fim das mudanças climáticas ultrapassam debates e protestos: prova disso é que vêm aumentando as ações de conscientização ambiental em todo o país, como bicicletadas, criação de hortas urbanas, parklets, intervenções artísticas e muitas outras iniciativas.

*Com informações do Instituto Carbono Brasil. Publicado por Associação Brasileira do Ministério Público do Meio Ambiente.*

### JURISPRUDÊNCIA AMBIENTAL

RECURSO ESPECIAL. PENAL. CRIME AMBIENTAL. ART. 34, CAPUT, DA LEI N.º 9.605/98. PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA. ANÁLISE DO CASO CONCRETO. APLICABILIDADE. PRECEDENTES DO STJ E STF. RECURSO ESPECIAL PROVIDO.

1. A aplicabilidade do princípio da insignificância deve observar as peculiaridades do caso concreto, de forma a aferir o potencial grau de reprovabilidade da conduta, valendo ressaltar que delitos contra o meio ambiente, a depender da extensão das agressões, têm potencial capacidade de afetar ecossistemas inteiros, podendo gerar dano ambiental irreversível, bem como a destruição e até a extinção de espécies da flora e da fauna, a merecer especial atenção do julgador.

2. Na hipótese dos autos, a conduta dos Acusados, consubstanciada na prática de pesca em local interdito pelo órgão competente, não ocasionou expressiva lesão ao bem jurídico tutelado, já que foram apreendidos apenas petrechos, sem, contudo, nenhum espécime ter sido retirado do rio, o que afasta a incidência da norma penal.

3. Recurso especial provido para absolver o Recorrente em face da atipicidade da conduta pela incidência do princípio da insignificância. (STJ - REsp: 1372370 RS 2013/0062144-8, Relator: Ministra LAURITA VAZ, Data de Julgamento: 27/08/2013, T5 - QUINTA TURMA, Data de Publicação: DJe 04/09/2013)

### EVENTOS

#### IV Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA)

**Tema:** Implementação da Política de Resíduos Sólidos

**Período:** 24 a 27 de outubro

**Local:** Centro Internacional de Convenções do Brasil - Brasília

**End:** Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2 Conjunto 63 Lote 50

**Contatos da Equipe IV CNMA:**  
cnma@mma.gov.br/ 61-2028-1372

#### V Congresso Internacional de Direito Ambiental da Amazônia

**Período:** 2 a 4 de outubro

**Local:** Escola Judicial do Amapá (EJAP)

**Informações:** <http://www.jus.br>

### VOCE SABIA?



### Igreja do Largo São Sebastião

A construção da Igreja do Largo São Sebastião tem influência de vários estilos medievais. As pinturas no teto e os vitrais do interior da Igreja continuam intactos. O curioso na estrutura da igreja é a existência de uma única torre em um dos lados. O desenho da igreja aparentemente pede o levantamento de uma segunda torre. Há vários boatos para tentar explicar sobre a sua não construção. Um deles, é que a mesma estava em um navio vindo da Europa que naufragou durante a viagem. Porém, a razão mais lógica é que na época, as igrejas pagavam impostos e que aumentavam de acordo com o seu tamanho e a quantidade de torres, assim os membros da igreja não concluíram a construção da segunda torre para evitar mais gastos.